

FINANÇAS

CRÉDITO

Taxas Euribor aumentam em todos os prazos e continuam em máximos de 15 meses

As taxas europeias voltaram ontem a avançar em todos os prazos, mantendo a tendência de subida das duas últimas semanas, e estão ao nível mais elevado desde Julho de 2009. A Euribor a seis meses, a mais usada no cálculo dos juros do crédito à habitação, subiu para 1,206%, enquanto o prazo a 12 meses avançou para 1,475%. Já a taxa a três meses, que serve de referência no cálculo dos juros dos Certificados de Aforro, subiu pela 11ª sessão consecutiva, fixando-se nos 0,982%.



Em comercialização passam a estar 27 fundos com estratégias diversas.

MERCADOS

Banco Best distribui fundos da sociedade gestora norte-americana GLG Partners

O Banco Best passou a comercializar fundos de uma nova gestora, a norte-americana GLG Partners, especialista em 'hedge funds'. À oferta já disponibilizada pelo Best juntam-se 27 fundos em diversas moedas (euro, dólares, libra), "e com variadas estratégias de investimento", desde as mais reconhecidas em termos de 'hedge funds' aos "fundos de acções europeias, emergentes e outras", refere o banco. Até Junho, a GLG tinha 23 mil milhões de dólares em activos sob gestão.

Brendan McDermid/Reuters

CRISE NÃO IMPEDE QUE SALÁRIOS DE WALL STREET VOLTEM A SUBIR ESTE ANO



Afinal a crise quando nasce não é para todos. Segundo um estudo do 'Wall Street Journal', os salários em Wall Street subiram 4% este ano. Este é já um novo recorde apesar da polémica despoletada em 2009, envolvendo os salários dos gestores das casas de investimento, numa altura em que a 'Main' Street sofria já os efeitos do resgate de inúmeras instituições financeiras.

Associação de mercados financeiros renova-se e aposta na certificação

Relançamento com nova imagem e aposta forte na formação e alargamento a novos membros.

Marta Reis
marta.reis@economico.pt

O lançamento, amanhã, do novo site, acompanhado de uma nova imagem institucional, são os primeiros sinais visíveis da nova postura da ACI Portugal - Associação dos Mercados Financeiros.

A actual direcção, que iniciou o mandato a 1 de Janeiro deste ano, elegeu a aposta na formação e certificação como grande prioridade, ao mesmo tempo que abriu a porta a novos membros com uma alteração de estatutos.

"Tendo sido uma associação essencialmente dedicada ao mercado monetário e cambial, [a ACI Portugal] evoluiu já para o mercado de acções, de matérias-primas e de derivados. E evoluiu também para considerar que os membros da associação não são só operadores de 'trading', mas também podem ser da área de 'trading', de 'middle office' e de

'back office'", disse Rui Correia, membro da direcção da ACI, em declarações ao Diário Económico. Neste momento, entre os 165 associados institucionais e particulares já há representantes destas áreas e o plano de formação/certificação a implementar vai reflectir esta nova realidade.

"Criámos um grupo de trabalho que já nos apresentou um plano e agora o próximo passo é marcar reuniões com o Banco de Portugal e com a CMVM", afirmou Basílio Leal, presidente da ACI Portugal. Já houve conversa-



Associação nasceu no mercado monetário e cambial, mas está aberta a profissionais de outras áreas, explica Basílio Leal, presidente da ACI Portugal.

ções e o próximo passo é marcar reuniões com estas duas entidades de regulação e supervisão, para apresentar os objectivos. Para além de considerarem que ter a validação destas entidades era uma mais-valia, como que um selo de qualidade, os responsáveis da associação pretendem ainda envolvê-las nas acções de formação, dando, por exemplo, módulos sobre regulação.

Há cerca de um mês que começaram reuniões com algumas entidades, nomeadamente na parte das parcerias, adiantou Rui Correia. "Queríamos começar com a formação e certificação em Janeiro de 2011. Já existe um acordo de princípio com uma universidade para avançar com estas acções de formação", acrescentou Basílio Leal. O plano, que ambos consideram ambicioso, contempla formações de base e 'reciclagem', para todos os membros, com requisitos de cer-

tificação diferentes consoante se tratem de profissionais com mais ou menos de três anos de experiência. "O que queremos implementar, até pela recente evolução dos mercados, é uma certificação quer nacional, quer internacional, dos nossos operadores, para estarem mais aptos e poderem exercer em qualquer parte do mundo", salientou.

Como complemento à formação, o próprio site a lançar amanhã terá informação sobre novos produtos, novas estratégias e mercados, além de notícias e um fórum para comentar temas da actualidade. A ACI Portugal vai estar também presente nas redes sociais e, na mesma aposta de dinamização e de fomento do relacionamento entre operadores dos mercados, quer recuperar o encontro ibérico com Espanha (que era realizado a cada dois anos) e manter a realização do jantar anual e de outros eventos. ■

ACI Portugal está a completar 43 anos

No último dia de Novembro, a ACI Portugal - Associação de Mercados Financeiros completa 43 anos de existência. O período é de transformação, de dinamização e abertura a novos membros. Em 1967, quando foi constituída, tinha por objectivo fomentar o intercâmbio nos mercados monetário e cambial, os mais fortes naquela época. Começou por potenciar as relações institucionais entre os vários bancos e, mais tarde, devido à evolução dos mercados, por incentivar o intercâmbio entre operadores internacionais e nacionais, assim como o acesso a formação/certificação. A ACI internacional foi fundada em 1955 em Paris e tem cerca de 13 mil membros de 65 países. Em Portugal são 165 membros.